Herbert Simon foi um célebre economista norteamericano, vencedor do prêmio nobel e um importante autor da área de administração, sendo o livro Comportamento Administrativo uma de suas principais obras.

É tido por vezes entre os estudiosos de sua obra como uma espécie de "sociólogo matemático" – uma definição que ele próprio parecia ter inclinação a aceitar -, pelo fato de que suas tentativas de resolver problemas sociológicos tendiam sempre à demonstração lógica, à análise de dados estatísticos e principalmente a uma visão crítica a respeito do modo como os cientistas em geral lidam com o fator da informação, sendo a tecnologia da informação objeto de alguns dos seus mais importantes estudos.

Temos por exemplo na conferência **"Designing Organizations for an information-rich world"**[1], de 1971, seu importante conceito de **Economia da Atenção** consagrado na seguinte explicação:

> "Uma era rica em informação provoca a escassez do que ela consome. E o que ela consome é óbvio, é a atenção de seus receptores". (p. 40)

Uma enorme gama de informação cria pobreza de atenção e uma necessidade de alocá-la eficientemente entre a superabundância de fontes de informação que possam vir a consumi-la.

Ele pondera que se um sistema de informação de grande capacidade, como o computador por exemplo, vai ser parte da solução da superabundância de informação, ou parte do problema, depende da distribuição da sua atenção entre quatro classes de atividades: **escutar**, **alocar, pensar** e **falar**.

Será parte da solução em uma organização se ele absorve mais informação do que produz, se ele "escuta" e "pensa" informações mais do que ele fala. (p. 42). Para citar apenas uma das muitas considerações sobre a problemática da Economia da Atenção que este estudo suscita.

Nos dias de hoje, uma enorme gama de profissionais como cientistas de dados, publicitários, especialistas em marketing, empreendedores de uma maneira geral, podem encontrar nos estudos de Simon base conceitual para refletir sobre panoramas inteiros da Era da Informação como a transição que houve da **web 1.0** para a **2.0**, bem como da **3.0** para a **iminente 4.0**, além de temas como **SEO** (otimização para motores de busca), a **otimização**

de desenvolvimento de aplicativos móveis, as **estratégias de marketing para as redes sociais** etc.

> “Em um mundo rico em conhecimento, o progresso não está na direção de ler e escrever informação ou alocá-la mais. O progresso está na direção de extrair e explorar padrões para que menos informação precise ser lida, escrita ou alocada. O progresso depende de nossa habilidade em desenvolver melhores e mais poderosos programas de pensamento para o homem e para a máquina” (p. 46-47).
>
> *Herbert Simon*

O que você tem feito para o progresso do seu conhecimento pessoal, ou ainda daquele exercido no âmbito de sua organização ou atividade profissional?

Referências:

1. SIMON, Herbert. Designing Organizations for an Information-Rich-World. Balti-more, MD: The Johns Hopkins. Press, 1971. Acesso em: Dez/18

Compartilhe isso:

- Clique para compartilhar no Facebook(abre em nova janela) Facebook
- Clique para imprimir(abre em nova janela) Imprimir
- Clique para enviar um link por e-mail para um amigo(abre em nova janela) E-mail
- Clique para compartilhar no LinkedIn(abre em nova janela) LinkedIn
- Clique para compartilhar no Tumblr(abre em nova janela) Tumblr
- Clique para compartilhar no Pinterest(abre em nova janela) Pinterest
- Clique para compartilhar no Telegram(abre em nova janela) Telegram
- Clique para compartilhar no WhatsApp(abre em nova janela) WhatsApp